

ebook

Mais baratos e sem mofos!

Disponível na Web, uma forma fácil e prática de acesso a informação

Por Débora Lira

Desde a invenção da escrita, estudos, poesias, histórias e notícias vêm sendo registradas e pesquisadas anos, séculos depois. O livro é um produto intelectual e, como tal, encerra conhecimento e expressões individuais ou coletivas. É também um veículo de comunicação. Mas, folheá-lo já não é a única opção para lê-lo. A concepção de livro vem mudando conforme o tempo. Vai desde um grupo de páginas encadernadas e palpáveis a um objeto em formato digital.

No fim do século XX surge o "e-book", cujo suporte é o computador. O "e-book" é uma abreviação de "electronic book" ou "livro eletrônico". Ele pode ser lido na tela de um computador, de um laptop, ou de aparelhos chamados e-Book Reader, ou, ainda, impressos em papel comum. Para desgosto dos amantes do livro clássico, essa versão vem ganhando cada vez mais espaço.

A sua principal vantagem é a portabilidade. Como se encontra no formato digital, pode ser transmitido rapidamente por meio da Internet. Se um leitor que se encontra no Japão, por exemplo, tiver interesse em adquirir um e-book vendido nos Estados Unidos ou no Brasil, pode fazer isso imediatamente.

Uma segunda vantagem do e-book é o preço, pois seu custo de produção e de entrega é bem mais baixo que os livros convencionais, e há também e-books gratuitos que facilitam ainda mais a disseminação da informação. A tecnologia agregou papel de modernidade a um veículo tão antigo de informação, mas, para quem não abre mão de ler um livro sentado confortavelmente em sua poltrona favorita, basta imprimir o seu e-book para ter seu texto em papel.

Segue abaixo alguns links de e-books disponíveis gratuitamente na web. Agora você não tem mais desculpas para ler um livro com baixo custo, acesse à vontade. Afinal, futuros jornalistas devem sempre se manter bem informados!

• Os melhores Ereaders encontrados no Brasil •

KINDLE



Tem como função principal ler livros eletrônicos e outros tipos de mídia digital. O Kindle 2 pode transformar textos escritos em textos falados, armazena até cerca de 1.500 livros e também pode servir como um armazenador de música.

Além de apresentar o menu em português, tem a tela que parece papel, uma bateria de grande duração e espaço para armazenar muitos livros. A grande vantagem do COOL-ER é que além de comprar livros na loja da Cooler Books, você pode ler textos e arquivos que estão no seu computador sem grandes complicações, já que pode conectar seu COOL-ER ao seu computador com um cabo USB.



COOL-ER

ALFA



É um leitor de livros digitais brasileiro lançado pela Positivo Informática. Um de seus diferenciais é o dicionário Aurélio, que vem integrado ao equipamento, muito bom para a consulta durante a leitura dos textos. O leitor possui tela de 6 polegadas com resolução de SVGA (800x600) que usa a tecnologia e-paper e capacidade interna de 2GB.

Possui uma tela anti brilho de 7 polegadas, suporta uma memória externa de até 32GB, as funções de marcador de página, Slide Show, slides com música, zoom para leitura e auto-rotação da tela. O ER-7001 vem acompanhado de cabo USB, capa protetora e fone de ouvido. O modelo da Elgin é uma boa opção para aqueles que costumam carregar seus E-Readers para todo o lugar sem colocar peso extra nas mochilas e bolsas.



ER-7001

Neste ano, às vésperas de completar seu aniversário de 90 anos no Brasil, o rádio mostra-se novo a cada dia, adaptando-se e melhorando com as tecnologias disponíveis. A internet, além de trazer uma nova proposta de mídia, possibilitou ao rádio a digitalização de sons e textos, tornando possível atingir um público consideravelmente maior e com qualidade de transmissão e recepção superior.

O sucesso atualmente são as WebRádios. Com o aumento do acesso da população à internet, principalmente pelos jovens, descobriu-se um novo filão para o mercado publicitário de divulgação de notícias e entretenimento. Elas estão ganhando mercado e tornando-se um meio de comunicação cada vez mais de massa. O rádio, que teve seu fim anunciado como o surgimento da televisão, na década de 50, mantém ainda o status de meio de comunicação mais abrangente. Logo que houve a possibilidade de se criar uma forma de veicular informação, música e entretenimento através da tecnologia streaming - gerando áudio em tempo real, havendo possibilidade de emitir programação gravada - inúmeras rádios convencionais aderiram o novo processo de comunicação. Outras tantas foram criadas pelos usuários da internet, como uma forma de lazer e entretenimento.

De acordo com a Professora do Departamento de Comunicação da UEPB, Dra. Goretti Sampaio: "com as novas tecnologias, todo o modo de produção radiofônico mudou, pois a interatividade é constante. O que antes era permitido apenas pelo telefone, hoje se verifica através de torpedos, emails, redes sociais, dentre outros".

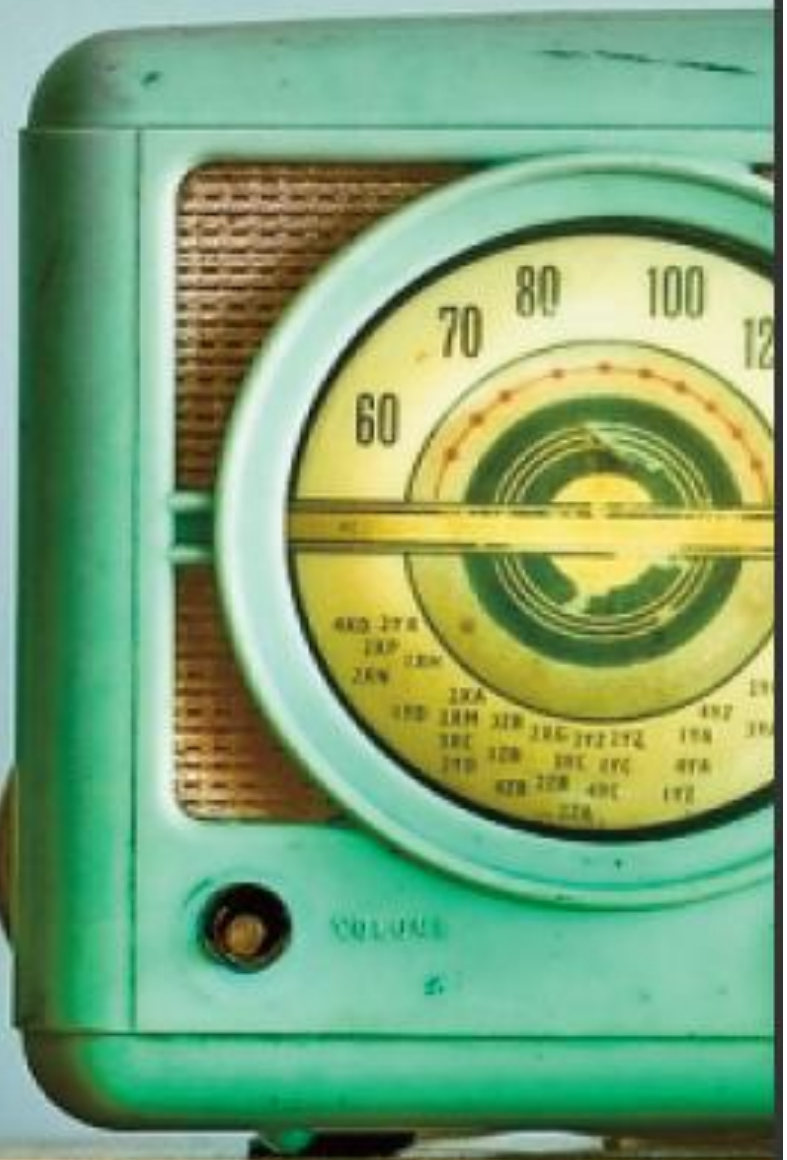
Com isso, a tendência para o mercado da web rádio passa a ser: crescer e torna-se algo que apenas era local para algo global, dando a oportunidade para diferentes segmentos levar a sua música, ouvir o seu estilo, vender sua marca e informar algo que antes era apenas privilégio para poucos. Assim, com todas essas tecnologias e tendências para o futuro, percebe-se que o jornalismo radiofônico se torna mais democrático. Ou seja, é quase impossível a extinção da atividade radiofônica, dada a importância dela na sociedade.

Web Rádio

A comunicação rompendo fronteiras

Com as novas tecnologias, o rádio passou a ser mais prático e interativo

Por Débora Lira



Televisão Digital

Por Welitânia Alves

A televisão tem um papel de relevância no cotidiano das pessoas, se apresentando como uma importante ferramenta no desenvolvimento social e cultural. No Brasil, em apenas 50 anos a TV se consolidou como o mais popular e mais influente meio. Atualmente, as inovações vividas pela televisão, devido à influência tecnológica, vêm proporcionando uma nova era da comunicação, a era Digital. Marcada pela interatividade, onde os telespectadores deixam de ser simples receptores e passam a ter participação, a qualidade das imagens e do áudio é superior; sem falar da diversidade de uso.

Essa nova realidade Digital Interativa fez com que a televisão se tornasse um aparelho multiuso, ou seja, os usuários poderão ouvir música, acessar a internet, fazer compras ou ler as principais notícias, ampliando o campo das informações. Para que essas mudanças tenham êxito, é preciso que os profissionais da comunicação estejam conscientes do seu papel e importância no processo, como também, estejam conscientes da necessidade de acompanhar e se adaptar às mudanças tecnológicas.

Por outro lado, a transição da TV analógica para a Digital não será tão fácil, visto a desigualdade social existente em nosso país que impossibilita e restringe a grande maioria da população ter acesso a esses avanços e a impossibilidade de renovar seus eletrodomésticos. Os telespectadores terão gastos elevados para se adaptarem ao novo sistema, uma vez que o conversor

A introdução da tecnologia digital na televisão é considerada revolucionária por proporcionar uma maior interatividade e acesso as informações.

custa em torno de R\$ 900,00 reais.

De acordo com o professor de telejornalismo da Universidade Estadual da Paraíba, Leonardo Alves, "a TV digital paraibana está ainda em processo de construção e provavelmente teremos acesso em 2016, através de conversores digitais. A primeira emissora a transmitir a alta definição foi a TV Cabo Branco de João Pessoa, há um ano, no entanto, seus equipamentos ainda são analógicos, ou seja, o material precisa de uma pós- produção. Por exemplo, é muito comum, recebermos constantemente envio de vídeos de telespectadores gravados pelo celular que não tem uma boa qualidade, que na TV analógica na fica tão perceptível e podem ser utilizados, já na TV digital esse será um dos desafios. Acho que o telejornalismo vai ter muita coisa para se adaptar".

Mais uma vez se percebe as dificuldades que a mudança traz, principalmente quando esta mudança afeta toda uma sociedade. Não há dúvida quanto à qualidade superior da TV Digital e quanto à efetiva substituição do modelo atual. O importante é que a televisão cumpra com o seu papel social no país, se isso acontecer, ela será um grande sucesso e abrirá caminhos para que as inovações façam parte do nosso dia-a-dia.

Portanto, quando a TV Interativa estiver disponível em todo o país com custos mais acessíveis e estrutura adequada para a inserção desse novo suporte, teremos um grande aliado para a divulgação e acesso às informações.

Internet.com - The Network for Technology Professionals - Windows: Internet Explorer

http://internet.com

INTERNET

O desafio da instantaneidade para o jornalismo

Por Welitânia Alves

Com o advento tecnológico, o jornalismo tende a reconfigurar-se cada vez mais frente aos avanços digitais. O ritmo da evolução destas ferramentas é fascinante. Em pouco tempo a internet revolucionou a atividade jornalística.

Atualmente, é impensável falar em notícias sem automaticamente ligá-las ao meio digital. Afinal, grande parte dos veículos de comunicação de massa possui uma versão online. Os novos suportes comunicacionais se reinventam a cada momento, a informação instantânea é uma exigência moderna e o vício da notícia rápida só aumenta. Os futuros jornalistas devem aprender a trabalhar com esses novos paradigmas, tornando-se aliados as técnicas e métodos de produção, de conteúdo para distribuição em websites, internet via celular, jornais, revistas eletrônicas, entre outros. É o processo comunicacional diante da transformação histórica provocada pela era digital.

De acordo com a professora do curso de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas - Linha Cibercultura e Especialista em Jornalismo Contemporâneo, Adriana Rodrigues, "Uma das características mais afetadas no jornalismo se refere à democratização das mídias digitais e do jornalismo colaborativo, que em vários sites de conglomerados de mídia já contempla esta prática como forma de quebrar o formato engessado dos

meios de comunicação de massa".

Hoje, em qualquer lugar do mundo que esteja é possível acessar notícias por meio da web em tempo real, aqui e agora, tornando tudo mais rápido. Vivemos a era da instantaneidade, pois o que é notícia agora, amanhã ou mesmo daqui a alguns minutos já é velho. E os futuros formadores de opinião devem estar atualizados e conectados com as novas ferramentas da mídia, pois a tendência é o web jornalismo que já é o presente, e será ainda mais o futuro.

Para Rodrigues, as reportagens podem ser colaborativas, os cidadãos entram no processo



Internet | Modo Protegido: Ativado

100%

DizCurso

de construção da notícia através do envio de fotos, vídeos, reportagens, e isso significa que o jornalismo anda ao sabor das mudanças estruturais e globais. A informação não pertence apenas aos jornalistas, está se difundindo nas novas redes, em destaque as redes sociais, o que vem tornando e remodelando o modo de fazer jornalístico, agora mais interativo e dinâmico.

E as novidades deste mundo virtual terão que ser utilizadas como forma de melhorar o trabalho, como afirma a estudante do 4º ano de Comunicação Social da UEPB, Pricila Azevedo: "O certo é acompanharmos as novidades tecnológicas e fazer com que os usuários sejam "nossos" colaboradores. A apuração das notícias também não pode ser realizada de qualquer forma. No universo das mídias digitais há informações confiáveis e há milhares de informações sem qualquer credibilidade", completa Pricila.

Ao longo da última década, o número de novos dispositivos foi ampliado largamente, com os laptops e seus modems 3G, netbooks, iPods, tablets, iPhones e iPads que facilitam a instantaneidade da informação, fazendo com que o jornalista, de onde quer que ele esteja, produza a notícia em tempo real. Esses novos suportes exigem do comunicólogo um conhecimento prévio, pois os novos meios são o indício de um fenômeno mais amplo que estabelece habilidades e diferencial aos futuros jornalistas.

Aparelhos e tecnologias ligados à internet

TABLET É um dispositivo pessoal em formato de prancheta que pode ser usado para acesso à Internet, organização pessoal, visualização de fotos, vídeos, leitura de livros, jornais e revistas e para entretenimento com jogos 3D. Apresenta uma tela touchscreen que é o dispositivo de entrada principal.



NOTEBOOK é um computador portátil, leve, que pode ser levado a qualquer lugar. Possuem atualmente telas de LED e cada vez mais, tecnologias de última geração.

MODEM 3G Com seu mini modem você tem acesso a Internet em qualquer lugar, e o melhor, você leva sua Internet com você. Ao contrário do que muitos pensam, a Internet Banda Larga 3G pode ser utilizada em computadores desktop (computador de mesa, comum) ou em notebooks. Basta que o computador tenha uma porta USB disponível.



SMARTPHONE É o telefone mais poderoso, flexível e intuitivo que existe. E com novos recursos como multitarefa, videochamada com FaceTime, correio aprimorado e segurança reforçada, o aparelho é ainda mais indicado para os negócios.

WI-FI Transmitem em frequências de 2,4GHz ou 5GHz, consideravelmente mais altas que as frequências usadas para telefones celulares, walkie-talkies e televisões. A frequência mais alta permite que o sinal carregue mais dados. O adaptador sem fio para computador traduz os dados na forma de um sinal de rádio e os transmite usando uma antena. O roteador sem fio recebe o sinal e o decodifica. Ele envia a informação para a Internet usando uma conexão física Ethernet com fios.

Wi-Fi

FONTE: www.apple.com/br | www.claro3g.com
www.informatica.hsw.uol.com.br/rede-wifi.htm

acesso em
Abril de 2011



FALAR em público

Um dos grandes desafios enfrentados pelos profissionais de Comunicação

Por Welitânia Alves

Falar bem deixou de ser algo técnico para algumas atividades específicas e tornou-se um diferencial competitivo em todas as áreas. Hoje, uma das grandes dificuldades dos estudantes de jornalismo é vencer o medo de falar em público. Mas, não há como escapar, ainda que muitas pessoas não se sintam à vontade, em algum momento de suas vidas profissionais elas terão de articular em público.

Dominar a oratória é uma competência valorizada, seja diante de uma grande platéia ou de um pequeno grupo. No entanto, enquanto para alguns jornalistas esta situação é cotidiana, para outros é um grande desafio.

Durante a graduação os estudantes de jornalismo passam por inúmeras dificuldades, sendo elas importantes para aprimorar a espontaneidade e a expressividade gestual e vocal de quem precisa se expressar em público. A oratória é pouco difundida pelas Instituições de Ensino Superior e pelos Órgãos da

Educação em nosso país. A comunicação é fator ímpar para o estímulo da formação e do desempenho dos operadores e graduandos de cursos de Jornalismo.

De acordo com a estudante de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Sabrina Lima: "É necessário uma reformulação nos componentes curriculares do curso. Sei que já houve uma mudança no cronograma de disciplinas, mas creio que nem todas as expectativas foram contempladas". Para ela "torna-se fundamental para estudantes de Jornalismo ter contato com disciplinas que trabalhem a oratória, pois equivoca-se quem pensa que a oratória está ligada apenas à pronúncia das palavras, estão elas relacionadas também ao tom de voz, respiração, gestos, postura, olhar; inclusive à pausa que permite a reflexão e a reprodução de ideias diante o que é exposto", completa a estudante.

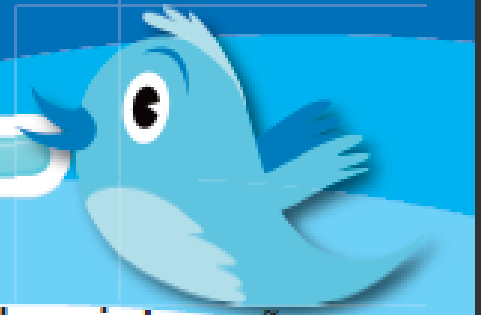
Capacitar os futuros jornalistas desde a graduação seria uma das melhores opções para o desempe-

nho profissional da classe. No entanto, não deixemos nos limitar aos muros das instituições de ensino superior; pois hoje o mercado já oferece um leque de cursos voltados para a preparação da oratória, restando às Instituições de Ensino Superior o dever de apenas ajustar as competências de cada um ao exercício das atividades.

Como afirma o professor de oratória, Flávio Pereira, responsável pelo INSTITUTO FLÁVIO PEREIRA, que oferece cursos voltados para desenvolvimento pessoal via internet, relata em seu blog "um dos desafios de falar em público é o medo; adquirir segurança, promoção pessoal, prestígio e autoconfiança é indispensável para uma boa organização lógica de pensamento e do discurso".

Enfim, a comunicação foi e continua sendo um dos fatores determinantes para o destaque dos profissionais de jornalismo. Quem se comunica bem, com certeza tem mais chances de crescimento, tanto pessoal, quanto profissional.

twitter



O microblogging da instantaneidade e interação. Uma nova fonte para os jornalistas

Por Welitânia Alves

Você já ouviu muito falar em Twitter? E o quanto ele vem influenciando a forma de pensar, agir, informar e atualizar a população diante dos fatos de relevância para a sociedade? Pois é, este microblogging está vivendo seu auge. Todos os dias milhares de pessoas conectam no mundo da interação social para divulgar notícias, links de vídeos, comentários e deixar os internautas interagidos com os assuntos do momento. Mais que uma rede de relacionamentos entre amigos para conversas e comentários, tornou-se uma ferramenta para o jornalismo.

Com o crescimento da internet e das novas tecnologias, é imprescindível que os jornalistas aprendam a trabalhar com as mídias sociais a fim de produzir e divulgar melhor sua reportagem.

A jornalista recém-formada pela Universidade Estadual da Paraíba, Ilsidelly Diniz, diz: "O avanço das novas tecnologias, sem dúvida, pressupõe contribuições significativas para todo o campo jornalístico. O crescimento das redes sociais é exatamente um exemplo da ampla possibilidade de entrelaçar não apenas interesses comerciais e pessoais, como também gerar informações. Acredito fielmente que sucessos da internet como o twitter ajudam e complementam as produções jornalísticas".

O número de informações divulgadas diariamente na web e a necessidade do furo jornalístico fazem com que, muitas vezes, notícias de cunho duvidoso sejam veiculadas; por isso, é preciso checar as informações e utilizar com profissionalismo a rede, para que, assim, possamos usufruir de um jornalismo de credibilidade.

Diante da relevância das redes sociais, o twitter torna-se fonte de pesquisa e, muito mais agora, uma

fonte de pauta para os noticiários. Esse fato também está diretamente relacionado à utilização desses meios pelas empresas, para a divulgação de suas marcas através de constantes atualizações, sempre ligando o "consumidor" a uma página onde pode encontrar mais informações sobre o serviço ou produto oferecido, pelos políticos, governo, instituições de ensino, jornais, programas de TV e rádio, trazendo informações de interesse geral. A jornalista Ariane Fonseca formada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, pelas Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, em Lorena (SP), relatou em seu blog Diário de um Repórter: "Eu não me imagino sem o twitter: Coloco informações que considero relevantes para a população, já consegui contatos profissionais e pautas. Por exemplo, eu precisava de uma pessoa que fosse especialista em internet e coloquei no twitter; logo em seguida, apareceram inúmeros contatos e partir daí fui checar se eram verdadeiros, então escolhi o que mais se adaptava ao que eu precisava e marquei uma entrevista, tudo rapidinho; além de inúmeras novidades que o twitter pode oferecer", relata a jornalista.

Com isso, muitos profissionais de Comunicação estão utilizando a rede como um espaço para a busca de pautas. Mesmo com todos os perigos que uma rede social aberta e colaborativa apresenta, o jornalismo pode usufruir dessas ferramentas como um meio de encontrar histórias distintas, segmentadas e, principalmente, trilhas que poderão levar o jornalista a furos reais. No entanto, devem procurar as fontes oficiais para checar as informações, apurar os fatos. Ferramentas como o Twitter se tornam aliadas da informação, se usadas de forma estratégica.



